

**ATA DA 23ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS – CDRC**

29 de abril de 2021

Reunião foi iniciada às 15:00

Os presentes seguem na lista de presença em Anexo tendo a reunião 31 participantes, com quórum de 17 cadeiras representadas após primeira/segunda chamada, tendo ao todo quórum de 61%. A reunião foi transmitida pelo canal do ICMBio Ilhéus no youtube, podendo ser acessada no link <https://www.youtube.com/watch?v=WhWko06rfeQ> .

| PAUTA | ENCAMINHAMENTOS |
|---|--|
| Capacitação: Qual o papel do Conselho Deliberativo e qual o papel dos conselheiros | Sem encaminhamento – momento capacitação. |
| Histórico, contextualização e debate sobre as normativas acerca da pesca subaquática em Canavieiras e na Resex. | 1) Ficou decidido pela realização de uma reunião entre Icmbio e pescadores subaquáticos. Ícaro Nunes vai fazer a ponte para agendamento da reunião. 2) Fortalecer estratégia de comunicação da Resex - CT - COMEA . 3) Distribuição da cartilha do Acordo de Gestão - Construir um método de divulgação da Cartilha. (sugestão de construir, em interlocução a CT-COMEA, um processo de leitura, com alguns "podcast", com divulgação em programas nas rádios, inclusive. Aproveitando esses momentos para promover um processo dialogado sobre as regras, a partir da participação de pessoas da sociedade.) |
| Data da Próxima reunião | 27/05/2021 às 15:00 |
| Outros encaminhamentos | Apresentar no conselho o trabalho realizado pela Taína sobre a carcinicultura e abrir debate sobre o tema |

Relatos importantes para registro em ata, falados durante a reunião:

Raquel Miguel iniciou a reunião. Verificou-se que o conselheiro Ícaro, que pediu a pauta principal, não estava presente. Assim, foi proposto que passasse ao ponto de Capacitação: Qual o papel do Conselho Deliberativo e qual o papel dos conselheiros;

Raquel apresentou slides, abordando a importância e o papel do Conselho como espaço oficial de gestão participativa na política pública de unidades de conservação; enfatizando que a gestão participativa educa para a democracia e o exercício da cidadania, valoriza os saberes dos envolvidos e melhora a gestão da UC, propicia a construção de entendimentos que atendam os diferentes interesses e que estejam de acordo com os objetivos da UC, favorece o comprometimento para cumprir decisões tomadas em conjunto, amplia a

legitimidade das políticas de meio ambiente, dentre outros. Também abordou as competências dos Conselhos de UC e, especificamente, dos Conselhos de Reservas Extrativistas, além da base legal que os sustenta e normatiza. Citou os instrumentos de gestão vigentes na Resex de Canavieiras: Decreto de Criação, Conselho Deliberativo, Perfil da família beneficiária e lista de beneficiários, Acordo de Gestão, Contrato de concessão de direito real de uso.

15h46: verificando-se a chegada de Ícaro Nunes, passou-se a palavra para que ele apresentasse a pauta solicitada.

Ícaro explica que pediu para trazer a pauta da pesca subaquática ao conselho, porque o assunto entrou em evidência na comunidade, em função da fiscalização do ICMBio que levou a autuação de uma pessoa. E pede para ver se é possível se chegar a um denominador comum entre os pescadores, ICMBio e preservação em geral. Existem outros meios de pesca, que são permitidas em área de reserva, que é permitida a pesca esportiva, mediante alguns critérios. Entende que pesca subaquática deveria se encontrar um meio de ser permitida, desde que não seja degradante ao meio ambiente, que a pesca subaquática é uma pesca seletiva, mas se for possível fiscalizar e catalogar os pescadores que são do município, diminuiria certas repercussões. Por isso pediu para ser inserido na pauta para se discutir uma certa viabilidade do pescador subaquático estar desempenhando sua pesca, desde que não prejudique o meio ambiente, dentro de uma certa quantidade permitida. Solicita ainda que tenha alguém da pesca subaquática no Conselho. Diz que a Resex é perto da área urbana e muitos não sabem das regras, sugere chamar os pescadores, ter uma conversa, esclarecendo e discutindo critérios, buscando uma viabilidade, em um diálogo que fique bom para a Resex, ICMBio, pescador e meio ambiente.

Raquel pergunta a que horas ele chegou para verificar se ele assistiu à apresentação sobre o Conselho. Percebendo que o conselheiro chegou ao final da apresentação, solicita que ele assista à gravação, uma vez que é um dos conselheiros novos.

Raquel resgata que para o Conselho discutir, é necessário entender o histórico de como se chegou à definição sobre a proibição da pesca subaquática.

Passa à apresentação de *power point*, abordando:

- Tipos de pesca tradicional na região;
- Histórico sobre o início da caça submarina e pesca do mergulho na região de Canavieiras (conflitos de uso);
- Acordo de Pesca que deu origem a INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 83, DE 05 DE JANEIRO DE 2006, do IBAMA, anterior a criação da Resex;
- Processo de criação da Resex (Decreto de 5 de junho de 2006);
- Processo de construção do Acordo de Gestão da Resex de Canavieiras. Destaca que não houve grandes contrapontos quanto à IN do IBAMA referente à pesca subaquática, incorporando a proibição da pesca subaquática também no Acordo de Gestão.

Tatiana Souza fala que a norma vem com a ideia de equacionar um conflito de uso. Resgatando o histórico da construção do acordo de pesca (IN IBAMA), da criação da Resex e do acordo de gestão. A pesca subaquática estava gerando conflitos com outras artes de pesca tradicionais e históricas na região.

Tatiana apresenta as demandas sistematizadas do Ícaro, trazendo pontuações sobre cada demanda:

- a) Discutir a viabilidade da pesca subaquática: não cabe ao conselho mudar a regra construída através de um longo processo de construção participativa. O conselho acompanha e valida a construção das regras;
- b) Representação da pesca subaquática no conselho: pode ser inserida em uma próxima composição, mas precisa ser demandada, além disso, podemos entender que os pescadores subaquáticos já estão

contemplados através dos conselheiros representantes do seu setor de atuação (inclusive a pauta do dia trazida pelo Ícaro demonstra isso);

c) Reunião com pescadores subaquáticos: pode ser feito.

Lavínia questiona no chat o motivo, do ponto de vista ambiental, da pesca subaquática ter sido proibida: **Raquel** explica que, especialmente na Resex, não se verifica apenas a questão ambiental, e sim os aspectos socioculturais.

Tatiana explica que, conforme indicativo tanto das pesquisas quanto os relatos de pescadores, esse tipo de pesca pode ser muito impactante ou pouco, dependendo do esforço de pesca e habilidade do pescador.

Nilamon Junior, do Tamar: Todas as pescarias causam impacto no meio ambiente. Tudo é uma questão de escala. Quanto à pesca subaquática, o pescador pode ser mais seletivo - selecionando as espécies pescadas, mas também pode causar forte impacto por capturar espécies ameaçadas de extinção. Além disso, não é fácil medir o tamanho de um peixe dentro d'água e pescadores terminam pescando peixes no tamanho inferior ao permitido. Ocorre ainda o acumamento de espécies e o afugentamento. Existem pescadores que seguem e outros que burlam a regra, pescadores experientes conseguem melhor distinguir os tamanhos certos, pescadores inexperientes não. Depende também do local em que a pescaria é feita. Em um Poço o impacto é muito maior. Cita que uma pesquisa recente no banco de abrolhos mostrou que metade da pesca subaquática foi abaixo do tamanho mínimo e 43% sobre espécies ameaçadas e principal alvo predadores de topo de cadeia.

Lembra a **IN 83/2006 do IBAMA** indicando a motivação da norma. Diz que as artes de pesca existentes devem estar em harmonia com o objetivo da Unidade e baseadas nas discussões com os pescadores da região, considerando que é uma pesca nova que vai se somar as outras artes tradicionais de pesca. A pesca subaquática pode entrar em conflito com os outros modos de pesca, mas se bem controlado, pode entrar em harmonia com os objetivos da Resex, mas ela precisa ser avaliada, somada às outras artes de pesca. É necessário verificar a relevância, considerando a pesca de subsistência e a pesca esportiva;

A pesca subaquática normalmente ocorre pressionando predadores de topo de cadeia. Reforça a necessidade de monitoramento e controle desse tipo de pesca, tanto em relação ao tamanho quanto a quantidade de pesca. Ao abrir uma cadeia turística, você abre uma cadeia que no momento não existe. Não há pesquisa que diga que pode ou não se incorporar às outras artes de pesca, que deve ser avaliada nos casos específicos.

Tatiana pontua que o acordo de gestão não apenas traz proibições, mas também permite uma série de usos.

Ronaldo Oliveira destaca que uma UC pressupõe regras e limitações de uso. Que uma Resex, em tese, é de uso exclusivo da população beneficiária. Porém, na Resex de Canavieiras, compreendendo a relação que toda sociedade da região tem com a área, a população beneficiária abriu a possibilidade de que os demais usuários pudessem utilizar a Resex, dentro dos critérios estabelecidos.

Lembra da Instrução Normativa Interministerial 10/2011 que trata do permissionamento de barcos da pesca comercial no Brasil e traz modalidades de pesca, espécies e locais permitidas. Nela a pesca subaquática aparece apenas para algas e peixes ornamentais, não sendo citada para nenhuma outra possibilidade. Profissionalmente, a pesca subaquática só existe permissão na Portaria Interministerial 59-B/2018, que regula a pesca do budião. Além disso é tratada na norma de pesca amadora. Em relação à pesca amadora, além dos problemas da pesca de pequenos peixes (abaixo do tamanho permitido) deve ser considerado a pesca dos grandes peixes, pois as pesquisas apontam os problemas de pescar os grandes reprodutores, que são vistos como troféus pelos esportistas.

Raimundo Bonfim pergunta se consta no estatuto do Clupecanes a proibição da pesca de mergulho.

Icaro Nunes esclarece que como a legislação proíbe a pesca subaquática no município, o estatuto segue a legislação e acolhe a proibição.

Carlos Alegria sugere que os pescadores subaquáticos poderiam fazer um cadastro para que, sabendo quem são, para que possamos dialogar com eles. Entende que esses pescadores estão sendo utilizados com objetivo de confundir a população contra a Resex de Canavieiras. Ressalta que nós não divulgamos para a comunidade de Canavieiras sobre a Resex, para falar dos benefícios da Resex. Precisa buscar uma boa estratégia de comunicação, como um programa de rádio, para divulgar os trabalhos realizados na Resex. Sugere o cadastro dos pescadores subaquáticos para haver um diálogo que busque o denominador comum.

Reginaldo Clarindo fala sobre a dificuldade de se fiscalizar a pesca subaquática e que esta regra foi discutida em várias audiências. Não foi uma regra que caiu de cima para baixo. Sabemos que se for aberto para pesca sub, não vai ser respeitado o tamanho. Compreende que gera conflito com as pessoas que sobrevivem da pesca. Como pescador, entende que há outros tipos de pescaria que podem ser realizados. Essa pescaria é esportiva ou pra comercializar, não é para sobreviver.

Raquel lê as contribuições do chat, quanto ao efeito da pesca sub de que os mergulhadores podem afastar os peixes de seu habitat, e que a comercialização é proibida para pescadores amadores.

Questionamento do chat: *“mediante o acordo de gestão de abril de 2018, a cota de pesca amadora/esportiva é ZERO e ainda é obrigatório a contratação de um beneficiário, pergunto a quem puder responder qual documento libera a pesca pra não beneficiário com essa cota de 5k?”*, Raquel explica sobre o que consta no Acordo de Gestão. Ronaldo ressalta que o Acordo de gestão válido é o de dezembro e lê um trecho do regramento sobre pesca amadora:

É permitida a Pesca Amadora/subsistência realizada por moradores dos municípios que abrangem a Resex (Canavieiras, Belmonte e Una), com captura de até 5 Kg mais um exemplar por embarcação. Devem ser incorporadas pela gestão da UC medidas de controle e avaliação dessa atividade, de forma que não venha a ser distorcida a finalidade da Resex, garantindo-se a promoção, a manutenção e a valorização das práticas e saberes da comunidade tradicional.

A pesca amadora realizada na Resex por visitantes será permitida apenas na modalidade “pesque e solte”, sem o direito à cota de transporte de pescados, sendo obrigatório o acompanhamento por beneficiário da Resex. Caberá à gestão da Resex de Canavieiras a avaliação dos benefícios dessa atividade para as famílias beneficiárias UC.

Tatiana diz que vai compartilhar no grupo de conselheiros o acordo de gestão, uma cartilha sobre o acordo de gestão e a norma do Ibama.

Ícaro informa que os pescadores sub estão se organizando para formar uma associação e acredita que a fiscalização não seria tão difícil assim.

Raimundo explica que as constatações identificadas nas fiscalizações desde que ele está na Resex em relação a pesca de mergulho jogam por terra o argumento de seletividade.

Carlinhos Alberto pontua que o conselho deliberativo não pode alterar esta regra, mas entende que o Conselho é o espaço de diálogo ideal e que a Resex falha na comunicação. Destaca a importância de trazer as pautas/temas complexos para o Conselho e que os assuntos sensíveis precisam ser trazidos. Diz que essa pesca de mergulho é conflituosa em relação aos pescadores artesanais e cita o estudo realizado no banco de Abrolhos sobre seus impactos. Entende que o melhor caminho é do diálogo, parabeniza Ícaro por trazer esse ponto de pauta e sugere os encaminhamentos pertinentes.

Raquel diz que o diálogo está sempre aberto, basta demandar a reunião. Pede que Ícaro solicite aos pescadores que assistam à gravação desta reunião, pois tem elementos que podem ajudar na compreensão da questão. Reflete que na conversa, na negociação, precisa ter algum nível de confiança, pautado em conversas francas e na realidade dos fatos. Parabeniza os entes pelo tipo de debate. E propõe o encaminhamento de se fazer uma reunião com os pescadores subaquáticos para um diálogo com o grupo e a

partir disso verificar os encaminhamentos. Reflete que verifica-se que a regra desagrade alguns atores, mas que ainda não se demonstrou ser injusta e afirma que a regra é consolidada, mas que o diálogo sempre é bem-vindo.

Tatiana reforça o encaminhamento sobre a comunicação, sugerindo fazer uma reunião da “CT COMEA”, e sistematiza os encaminhamentos:

- 1) reunião entre Icmbio e pescadores subaquáticos. Ícaro vai fazer a ponte para agendamento da reunião.
- 2) Fortalecer estratégia de comunicação da Resex - COMEA.
- 3) Distribuição da cartilha do Acordo de Gestão

Ernesto Monteiro reforça a sugestão de fortalecimento do programa de comunicação da Resex, e resgata o quanto foi conversado com Sr. Gil e Niela para formar uma associação dos pescadores esportivos para participar das discussões no Conselho da Resex. Diz que o clube de pesca sempre solicitou autorização para realizar o torneio de pesca e sempre foi autorizado. Em relação a pesca de mergulho lembra que ela tem característica de ser não comercial, que o Conselho deve trabalhar pautado na legalidade e defende o diálogo para todos os assuntos e que conflitos devem ser tratados de frente e alerta para evitar expectativas que não possam ser cumpridas.

Ronaldo sugere construir, em interlocução a CT-COMEA, um processo de leitura, com alguns "podcast", com divulgação em programas nas rádios, inclusive. Aproveitando esses momentos para promover um processo dialogado sobre as regras, a partir da participação de pessoas da sociedade.

Calendário Google - Abril de 20... Meet: jrq-qvbt-jkr
meet.google.com/jrq-qvbt-jkr
Apps Monitoramento e A... Rede ICMBio - Pági... Índice de /SOFTWA... Email - Raquel Men... WhatsApp Banco de Dados de... ICMBio
Outros favoritos Lista de leitura

Detalhes da reunião (21)

Lu Vlogs 17:26
Minha câmera nao abre. Raquel.

Carlos Alegria 17:26
Vai cair, celular morreu

Lavinia Frões 17:26
Importante salientar que as licenças ambientais que são emitidas pela prefeitura são todas pautadas na legislação, mediante estudos e análises técnicas. Não são liberadas de qualquer forma. Tanto o ICMBio como o MPF já solicitaram cópias das mesmas e todas foram encaminhadas. Processos tbm já foram disponibilizados. Mas estamos abertos também ao diálogo.

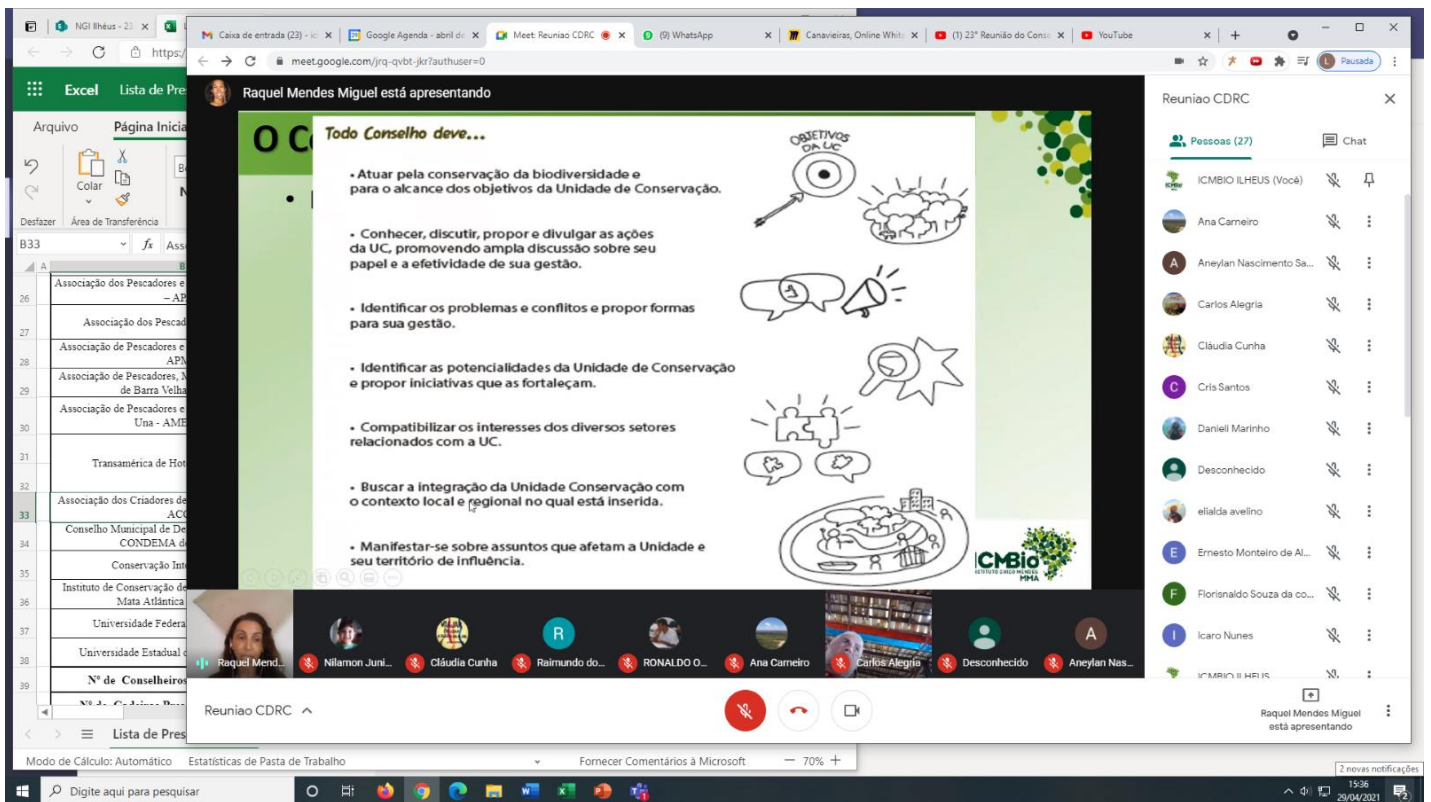
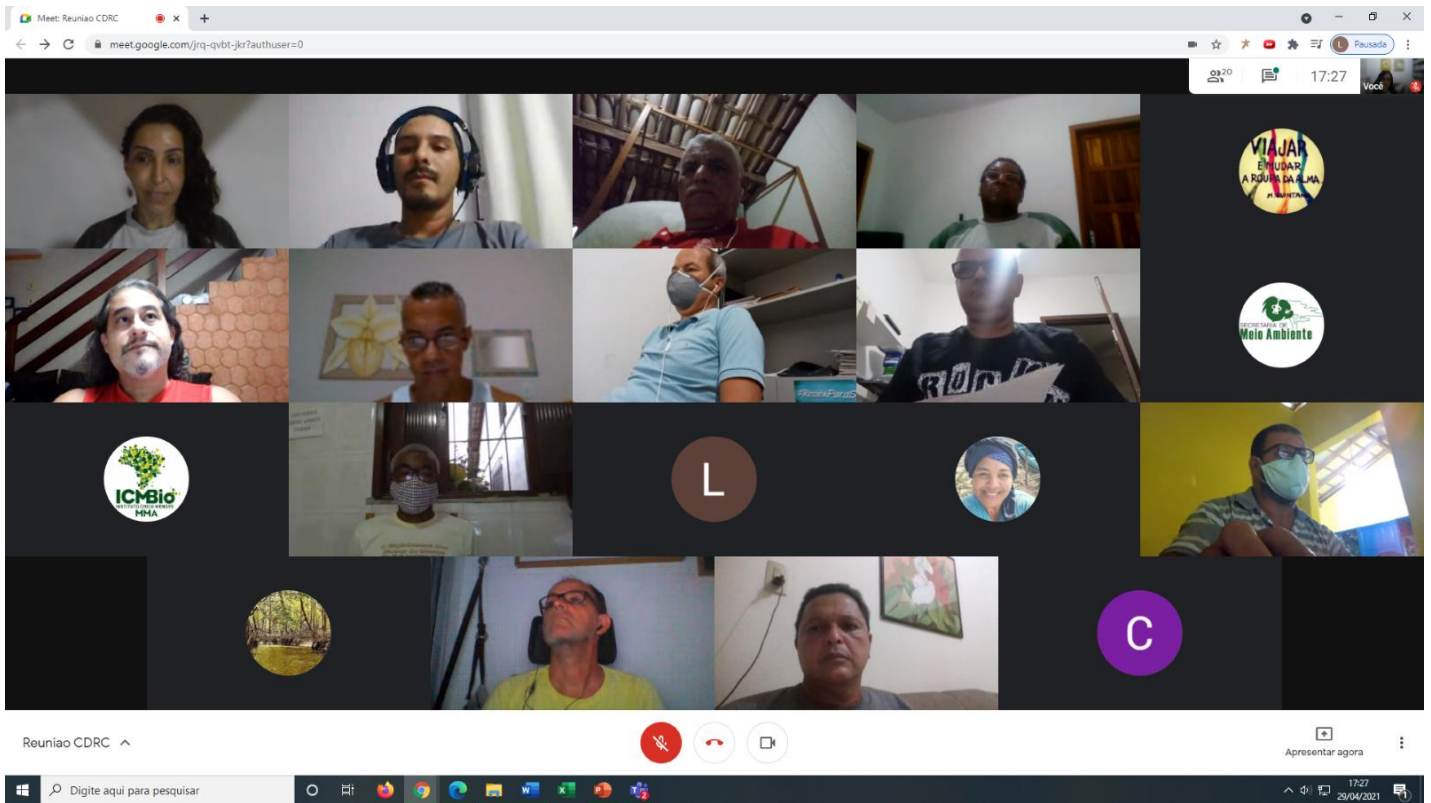
Enviar mensagem para todos

presente

Apresentar agora

Digite aqui para pesquisar

POR 17:27
PTB2 29/04/2021



Caixa de entrada (23) - | Google Agenda - abril di... Meet: Reuniao CDRC x (9) WhatsApp x Canaveiras, Online Whit... (1) 23ª Reunião do Cons... x YouTube x +

https://meet.google.com/jrq-qvbt-jkr?authuser=0

Raquel Mendes Miguel está apresentando

OC Todo Conselho deve...

- Atuar pela conservação da biodiversidade e para o alcance dos objetivos da Unidade de Conservação.
- Conhecer, discutir, propor e divulgar as ações da UC, promovendo ampla discussão sobre seu papel e a efetividade de sua gestão.
- Identificar os problemas e conflitos e propor formas para sua gestão.
- Identificar as potencialidades da Unidade de Conservação e propor iniciativas que as fortaleçam.
- Compatibilizar os interesses dos diversos setores relacionados com a UC.
- Buscar a integração da Unidade Conservação com o contexto local e regional no qual está inserida.
- Manifestar-se sobre assuntos que afetam a Unidade e seu território de influência.

OBJETIVOS DA UC

CMBio

Reuniao CDRC

Pessoas (27)

- Jailton Santana
- Lavinia Frões
- Lilia Marcelo
- Lu Vlogs
- Luciene de Almeida
- Miguel da Costa Accioly
- Niamon Junior
- Polemnatufora Coaper
- Raimundo do Bonfim
- Raquel Mendes Miguel
- Raquel Mendes Miguel Apresentação
- Reginaldo da Silva Clari...

Raquel Mendes Miguel está apresentando

Raquel Mend... Nilamoni Juni... Cláudia Cunha Raimundo do... RONALDO O... Ana Carneiro Carlos Alegria Desconhecido Aneylan Nas...

Reuniao CDRC

Modo de Cálculo: Automático Estatísticas de Pasta de Trabalho Fornecer Comentários à Microsoft - 70% +

19:38 29/04/2021

Caixa de entrada (23) - | Google Agenda - abril di... Meet: Reuniao CDRC x (9) WhatsApp x Canaveiras, Online Whit... (1) 23ª Reunião do Cons... x YouTube x +

https://meet.google.com/jrq-qvbt-jkr?authuser=0

Raquel Mendes Miguel está apresentando

OC Todo Conselho deve...

- Atuar pela conservação da biodiversidade e para o alcance dos objetivos da Unidade de Conservação.
- Conhecer, discutir, propor e divulgar as ações da UC, promovendo ampla discussão sobre seu papel e a efetividade de sua gestão.
- Identificar os problemas e conflitos e propor formas para sua gestão.
- Identificar as potencialidades da Unidade de Conservação e propor iniciativas que as fortaleçam.
- Compatibilizar os interesses dos diversos setores relacionados com a UC.
- Buscar a integração da Unidade Conservação com o contexto local e regional no qual está inserida.
- Manifestar-se sobre assuntos que afetam a Unidade e seu território de influência.

OBJETIVOS DA UC

CMBio

Reuniao CDRC

Pessoas (27)

- Lavinia Frões
- Lilia Marcelo
- Lu Vlogs
- Luciene de Almeida
- Miguel da Costa Accioly
- Niamon Junior
- Polemnatufora Coaper
- Raimundo do Bonfim
- Raquel Mendes Miguel
- Raquel Mendes Miguel Apresentação
- Reginaldo da Silva Clari...
- RONALDO OLIVEIRA
- Secretaria Meio Ambien...

Raquel Mendes Miguel está apresentando

Raquel Mend... Nilamoni Juni... Cláudia Cunha Raimundo do... RONALDO O... Ana Carneiro Carlos Alegria Desconhecido Aneylan Nas...

Reuniao CDRC

Modo de Cálculo: Automático Estatísticas de Pasta de Trabalho Fornecer Comentários à Microsoft - 70% +

19:38 29/04/2021

2 novas notificações